



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

# Forma jurídica definitiva para o novo regime

(DISCURSO PRONUNCIADO NO MINAS  
TENNIS CLUB, AGRADECENDO O BAN-  
QUETE OFERECIDO PELO GOVERNADOR  
DO ESTADO, A 13 DE MAIO DE 1940)

## SUMÁRIO

As espontâneas demonstrações de entusiasmo patriótico recebidas na grata terra mineira — Atos, realizações e serviços que recomendam o Governador Benedicto Valladares — Em execução, obras destinadas a transformar Araxá, talvez, na maior estância hidro-mineral do Continente — A praça dos desportos e a Cooperativa de Lacticínios, em Pará de Minas — A Avenida do Contorno, em Belo Horizonte — Inicia-tivas e realizações só próprias de um regime em que se deixa aos homens de Estado as mãos livres para a prática do bem — Se o novo regime é, como disse o Governador de Minas, fundamentalmente brasileiro, devemos completar-lhe a estrutura jurídica, a fim de que adquira forma definitiva — Representação baseada na colaboração direta do povo, através das suas forças econômicas e das suas organizações de produção e trabalho — O Estado Novo, verdadeiramente democrático, deve possuir a condição e a característica de um governo forte — Governo capaz de evitar vicejem, na sociedade brasileira, os extremismos de qualquer espécie — Reafirmação da neutralidade brasileira e declaração de que o Brasil nenhuma iniciativa tomará isoladamente, no conjunto das nações americanas.

Não sei, Sr. Governador, como traduzir em palavras todo o meu reconhecimento pela forma carinhosa e espontânea das demonstrações de entusiasmo patriótico que venho recebendo nesta grata terra mineira. Durante a minha permanência neste Estado, tenho testemunhado, continuamente, atos, realizações e serviços que recomendam o Governo de Minas Gerais perante a opinião pública. Assim aconteceu desde a longínqua Araxá, onde me foi dado presenciar a execução de um plano monumental, destinado, talvez, a transformar aquela localidade na maior estância hidro-mineral do Continente. Na mesma, observei, em seguida, o andamento das obras de utilização hidráulica das fontes de energia com que estão sendo iluminadas, não só aquele Município, como a próspera cidade de Uberaba, provendo os serviços de luz, água e esgotos de zonas tão promissoras. Tive ocasião de percorrer, depois, a estrada de rodagem de quasi 600 quilômetros, que se estende de Uberaba até à Capital de Minas e vem, de maneira altamente louvável, corresponder a uma longa esperança das populações a cujos interesses se há de plenamente atender. Presidí a inauguração, em Pará de Minas, da sua praça de desportos, bem como a da obra verdadeiramente original da Cooperativa de Lacticínios, funcionando sob o patrocínio do Estado e oriunda de iniciativa particular.

Na sucessão de impressões com que se renovou o meu entusiasmo de brasileiro, destaca-se a que recolhi percorrendo a Avenida do Contorno, por onde circulará a

## A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

intensa vida desta próspera e futura Capital. Inaugurei, ainda, o Instituto Biológico, organização modelar, onde se estudam e pesquisam a etiologia e a terapêutica das moléstias cujo tratamento mais importa, nesta região, para a defesa vegetal e a preservação dos rebanhos. Acabo de presidir, finalmente, a cerimônia inaugural do grande Estádio de Belo Horizonte, em cujos objetivos se incluem a renovação da nossa juventude, o desenvolvimento de sua cultura física e a preparação das gerações futuras. Não são palavras nem gestos, mas, em toda parte, fatos e realizações, das quais uma só bastaria para impor o Governador Valladares ao justo aprêço do povo mineiro.

Tão longa série de iniciativas, trabalhos e realizações não poderia ser ultimada com a celeridade e a precisão indispensáveis, se não vivêssemos sob um regime que deixa aos homens de Estado as mãos livres para a prática do bem. (*Aplausos gerais*). Não se poderá negar que hajam passado pelo Governo, na vigência dos regimes anteriores, homens de competência, cheios de patriotismo e animados de boas intenções. Mas seus propósitos eram sacrificados e iludidos por um sistema político que, favorecendo a desconexão e a anarquia, impossibilitava aos próprios dirigentes a execução de qualquer plano orgânico de governo.

As situações que se sucediam, de quatro em quatro anos, tinham, apenas, segundo o consenso dominante da época, dois anos para administrar. Ainda assim, êsse curto período era consumido em estudos e experiências, não se realizando, praticamente, quasi nada nos dois anos seguintes, porque, então, as ambições subalternas da política, o conluio dos interesses particularistas, comprometiam e perturbavam, inteiramente, a vida do país. Se

## FORMA JURÍDICA DEFINITIVA

o regime atual, que repudiou de vez tais processos, vem demonstrando, na prática de pouco mais de dois anos, a eficiência dos seus resultados e, se é, como acaba de o qualificar o Governador de Minas, fundamentalmente brasileiro, devemos completar-lhe a estrutura jurídica, a fim de que adquira forma definitiva. Instituímos, em verdade, um regime essencialmente democrático, porque não baseia a sua representação num sistema de indicações e artificialismos, e sim na colaboração direta do povo, através das suas forças econômicas e das suas organizações de produção e de trabalho. Só assim poderia a nossa atual estrutura política traduzir realmente a representação efetiva do Brasil. O regime de 10 de novembro, que corresponde plenamente às aspirações gerais do país e é, repito, profundamente brasileiro, porque vem reavivar fatos históricos da nacionalidade, foge às mistificações do regime anterior, sendo, contudo, mais democrático na sua essência, integrado, como está, no sentido concreto das nossas realidades. O Estado Novo, verdadeiramente democrático, deve possuir a condição e a característica de um Governo forte, que não admita a sobrevivência do espírito de desagregação e as expressões particularistas ora subjugadas, que viviam à sombra das concessões e das transigências do Poder Central. A autoridade do Governo, assim fortalecida, não permitirá, também, que, na sociedade brasileira, vivam e vicejem os extremismos de qualquer espécie, que cultuam a violência. São estas as considerações que sugere o discurso do Governador de Minas Gerais e que transmito aos meus concidadãos, na certeza inabalável de coincidirem, todas elas, com o interesse público.

Finalizando e por julgar oportuno, quero referir-me ao grande momento internacional, para reafirmar a nos-

sa neutralidade e declarar que, se tivermos de tomar qualquer iniciativa, não o faremos isoladamente, mas de acôrdo com as demais nações americanas. Como o cauteloso Ulisses, devemos conservar os olhos e os ouvidos desviados dos encantos e dos enlevos das sereias que rondam o nosso mar, a fim de que o nosso pensamento se movimente livre e se concentre, não só nos interêsses do Brasil, mas nos destinos do Brasil, por cuja grandeza e prosperidade ergo a minha taça.